



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Treinamento físico para mulheres em tratamento para o câncer de mama
Autor	RAPHAEL PEREIRA FORTES
Orientador	RONEI SILVEIRA PINTO

O câncer de mama (CM) é atualmente a neoplasia mais diagnosticada e uma das principais causas de morte em mulheres, e a toxicidade do seu tratamento pode causar efeitos adversos nos sistemas neuromuscular e cardiorrespiratório, repercutindo em redução na qualidade de vida. Sabe-se que a utilização da quimioterapia como parte do tratamento primário aumenta as chances de sobrevivência. Em contrapartida, emerge a necessidade de combater os problemas de saúde relacionados à doença e à toxicidade dos tratamentos, que podem comprometer a qualidade de vida, dificultar o retorno ao trabalho, e o desempenho nas atividades de vida diária. Nosso objetivo foi determinar os efeitos de um programa de treinamento multicomponente associado a um programa de educação em saúde realizados de maneira remota (TMES), comparando-os aos efeitos de um programa de educação em saúde remoto (ES), sobre a fadiga relacionada ao câncer, qualidade de vida e sintomas de ansiedade e depressão em mulheres em tratamento primário para o câncer de mama. Este ensaio clínico randomizado randomizou 19 mulheres diagnosticadas com CM, nos estágios I-III que estavam em tratamento primário para o CM, para o grupo TMES (n = 9) ou ES (n = 10). Os resultados parciais foram que subescalas de fadiga relacionada ao câncer foram melhoradas em ambos os grupos; sintomas de ansiedade e depressão foram melhorados em ambos os grupos. Na qualidade de vida, o TMES apresentou resultados superiores na maioria das subescalas avaliadas. Conclui-se que ambos os grupos apresentaram bons níveis de adesão e satisfação após os programas de intervenção com o objetivo de reduzir os efeitos adversos durante o tratamento primário do CM. Porém, somente o grupo TMES atingiu benefícios para a função física, evidenciando o treinamento físico remoto como uma estratégia viável e eficaz no cuidado de pacientes durante tratamento primário para CM.